

“Comunidade nikkei: Relacionamentos e Protagonismo dos jovens”

Porque a comunidade nikkei se tornou tão representativa?

O que move a geração de jovens?

É o legado deixado pelos imigrantes?

É a orientação dos veteranos?

Boa tarde, senhoras e senhores presentes, e todos que estão assistindo on-line.

Eu sou Renato Ishikawa, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – o Bunkyo – entidade representativa dos nipo-brasileiros, a maior comunidade de descendentes de japoneses fora do Japão.

Sou nissei e meu pai era imigrante de Osaka e minha mãe de Fukuoka.

Na minha carreira profissional tive o privilégio de ser o primeiro nikkei a presidir a NEC do Brasil, e aprender com eles sobre a cultura e o sistema administrativo japonês.

De 2012 até 2019, presidi o Hospital Japonês Santa Cruz, instituição fundada por imigrantes japoneses com o auxílio da Família Imperial e inaugurado em 1939.

Em 2019, fui convidado a assumir a presidência do Bunkyo, trazendo um olhar de gestão empresarial na entidade, visando torná-la autossustentável e

respeitada por toda a sociedade, com duas prioridades: o relacionamento e o protagonismo dos jovens.

Agradeço a imensa honra de proferir esta palestra e tentar contribuir para a abordagem do tema central desta Convenção.

As questões que compartilhei ao iniciar a minha palestra, devem ser as mesmas da maioria das comunidades nikkeis.

Baseado nessa premissa, farei um breve relato das orientações, que temos aplicado nos últimos anos, em busca de respostas práticas e promover a revitalização de nossas entidades.

ITEM 1 – NASCIMENTO DE UMA COMUNIDADE

O marco inicial da comunidade nipo-brasileira foi em 18 de junho de 1908, com a chegada do Kasato Maru ao porto de Santos, no Estado de São Paulo, trazendo 781 imigrantes.

Atualmente, após 115 anos, eles somam cerca de 2 milhões de descendentes que residem em todas as regiões do Brasil e exercem diferentes atividades profissionais.

É uma comunidade que conquistou a credibilidade da sociedade brasileira.

Nós, nikkeis, temos orgulho de nossa ascendência japonesa. Gostaríamos que todo o povo japonês também tivesse o mesmo orgulho de nossa comunidade que carrega esse precioso legado.

ITEM 2 – A CONSTITUIÇÃO DO BUNKYO

O Bunkyo foi fundado em 1955, 10 anos após o término da 2ª Guerra Mundial, para fomentar o intercâmbio Brasil-Japão.

Como marco inicial do Bunkyo, foi construído o Pavilhão Japonês em 1954 pela comunidade Nipo-Brasileira, com ajuda do governo do Japão.

Agora, irei apresentar um breve vídeo sobre o que é o Pavilhão Japonês.

(PAUSA PARA APRESENTAÇÃO do VÍDEO DO PAVILHÃO JAPONES)

Hoje é o monumento-símbolo do intercâmbio Brasil-Japão e faz parte do roteiro oficial para autoridades japonesas em viagem ao Brasil, inclusive da Família Imperial.

Representar a comunidade nipo-brasileira e promover a preservação e divulgação da cultura japonesa no Brasil e a brasileira no Japão é a nossa principal missão.

Gostaria que acompanhassem esta sequência de fotos dos acontecimentos significativos para os 68 anos de história do Bunkyo.

Time line com imagens sobre acontecimentos significativos

- 1958 – Quinquagésimo Aniversário da Imigração: visita de Sua Alteza O Príncipe Mikasa
- 1966 - 1º Festival de Música e Dança Folclórica Japonesa

- 1967 – Sexagésimo Aniversário da Imigração: visita de Suas Altezas O Príncipe Herdeiro Akihito e A Princesa Michiko
- 1978 – Septuagésimo Aniversário da Imigração: inauguração do Museu da Imigração com visita de Sua Alteza O Príncipe Herdeiro Akihito
- 1995 – Visita de Sua Alteza A Princesa Sayako
- 1997 - Visita de Suas Majestades O Imperador Akihito e A Imperatriz Michiko
- 2005 - Visita do primeiro-ministro Jun-ichiro Koizumi
- 2008 - Centenário da Imigração: visita de Sua Alteza O Príncipe Herdeiro Naruhito
- 2014 - Visita do primeiro-ministro Shinzo Abe
- 2015 - Visita de Suas Altezas O Príncipe Akishino e A Princesa Kiko
- 2018 - 110 Anos da Imigração: visita de Sua Alteza A Princesa Mako
- 2023 - Quinquagésimo Festival de Danças Folclóricas Internacionais

Estrutura atual do Bunkyo

Nossas atividades são desenvolvidas por cerca de 250 voluntários organizados em 4 comitês – Administrativo, Relacionamento, Cultural e Jovem. Nesses 4 comitês estão distribuídas as 32 comissões.

A diretoria executiva do Bunkyo, é composta de 25 membros, e temos além disso, as diretorias regionais com 28 representantes de diferentes partes do Brasil.

ITEM 3 – OS CAMINHOS PERCORRIDOS

Ao assumir a presidência do Bunkyo, em maio de 2019, o meu objetivo era de fortalecer o relacionamento e a formação dos jovens, os nossos futuros líderes.

Na prática são frentes inseparáveis que se entrelaçam em ações e resultados. Penso que as ações de relacionamento com as entidades, necessariamente têm de envolver também os jovens, que são dotados de enorme poder de conagraçamento.

Protagonismo dos jovens

Ao incrementar o protagonismo dos jovens em nossa entidade, temos os olhos voltados para o futuro, porque serão eles a garantia de continuidade de nossa missão de preservação e divulgação da cultura japonesa.

Para nós, veteranos, cabe o papel de orientar e compartilhar com eles as nossas experiências, concedendo a eles autonomia e liberdade para organizar eventos com responsabilidades e compromimentos.

O surgimento da pandemia

Em março de 2020, a pandemia chegou trazendo uma série de mudanças em nosso cotidiano.

Nesse momento crucial, contamos com a presença fundamental dos jovens, mais familiarizados com a informática, passaram a coordenar a aplicação de ferramentas digitais no dia a dia da nossa entidade e assim iniciamos a realização de eventos online.

Slide do Bunka Matsuri#Em Casa

Dois meses após a decretação da pandemia, nos dias 23 e 24 de maio de 2020, com a coordenação geral dos jovens, era transmitido o Bunka Matsuri#Em Casa, pela primeira vez em formato digital.

Por meio da informática, a nossa programação extrapolava os limites do edifício Bunkyo e de nossa comunidade nikkei, atingindo locais distantes do Brasil.

Nos meses seguintes, além de outros programas coordenados pelos jovens, também foram desenvolvidas campanhas para angariar recursos para a manutenção da entidade. Todos com grande alcance e sucesso.

Conexão com as entidades

Como primeira ação dessa conexão, buscamos a participação presencial em conjunto com os membros da diretoria, num esforço constante para marcar presença em todos os eventos.

Às vezes, esse esforço exige muito sacrifício, inclusive de recursos financeiros, devido às longas distâncias a serem percorridas num país de dimensão continental como o Brasil.

Valorização das diretorias regionais

Durante a pandemia, as reuniões da diretoria passaram a ser online.

O mesmo ocorreu com as diretorias regionais que, com o formato digital conseguimos chegar à abrangência nacional.

Atualmente, realizamos as reuniões em formato híbrido.

Calcula-se que no Brasil, existam perto de 400 entidades nipo-brasileiras.

Temos notícias de que, pelo menos uma centena delas enfrentam problemas de continuidade.

Promover atividades conjuntas

Uma das metas é realizar cada vez mais os eventos em parceria com outras entidades, promovendo uma troca constante de informações.

Um dos exemplos é o FIB – “Fórum de Integração Bunkyo”, além de integrar novos talentos e liderança jovem de todo Brasil, que trazem conteúdos relativos à manutenção e desenvolvimento das associações nipo-brasileiras.

O FIB organizado pelos jovens, além da edição na sede do Bunkyo, tem sido replicado em diferentes regionais, com os temas adaptados às necessidades locais.

Outro exemplo, é o 1º Simpósio Internacional de Museus da Imigração Japonesa, que realizamos em 2020, em formato online, com representantes de 10 museus de 7 países.

Esse evento decorreu do projeto de Rede de Museus de Imigração Japonesa do Brasil, que apresentamos em 2019, na convenção do Kaigai Nikkeijin Kyokai.

Também é importante citar os Encontros do Bunkyo Rural que divulgam o sucesso obtido pelo legado de nossos pioneiros. São eventos em diferentes regiões do país, de norte a sul, especialmente em locais de destaque do setor agrícola, com a participação efetiva de nikkeis.

Apesar do mundo cada vez mais conturbado, sob a liderança do Bunkyo, desde 1972, anualmente, tem sido realizado o Festival de Dança Folclórica Internacional.

Neste ano, em evento realizado no último mês de setembro, comemorou a Quinquagésima Edição com 26 grupos representando 17 países que, em harmonia, num mesmo palco, apresentaram a cultura típica de sua terra natal.

Incentivar o relacionamento com o exterior

Um dos nossos objetivos é incrementar o relacionamento com as entidades do exterior, seja participando ou realizando eventos.

Em novembro de 2022, retomamos as visitas ao Japão para manter intercâmbio com representantes oficiais, com objetivo de reforçar a nossa aproximação junto à comunidade brasileira local.

No âmbito da América Latina, recentemente estivemos no Peru participando do 1º Conversatório Nikkei e no Paraguai na reunião Associação Panamericana Nikkei

Sentimento de Pertencimento

O fortalecimento de nossa equipe é resultado de um trabalho cuidadoso promovido por vários jovens líderes que atuavam há anos no Bunkyo, sob a coordenação e orientação do saudoso Marcelo Hideshima, Vice-Presidente falecido no último mês de fevereiro, a quem rendemos esta homenagem póstuma.

Estes jovens, além de promover as atividades próprias de sua Comissão, também se dedicam a colaborar na realização de outras entidades, principalmente das beneficentes.

Há casos em que muitos desses jovens são levados por amigos, gostam, e acabam se envolvendo com a entidade. Outros, admiradores da cultura japonesa, se engajam por iniciativa própria, principalmente os **não-nikkeis**.

Uma de nossas constantes preocupações é estar sempre atento para estimular a inclusão e respeitar a sensação de **pertencimento** desses jovens.

Nesse caso, temos como exemplo os festivais anuais, como o Sakura Matsuri e Bunka Matsuri, com dezenas de milhares de visitantes, e que têm ampla participação de jovens nikkeis e de não nikkeis voluntários na organização. São eventos que proporcionam uma vivência com a cultura japonesa, como também promovem a inclusão deles criando novos laços de amizade e de comprometimento.

Os valores da cultura japonesa

Uma de nossas preocupações é tentar transmitir os valores da cultura japonesa com exemplos práticos, proporcionando a eles uma vivência frutífera na nossa cultura.

Gostaria de destacar o Projeto Geração, que surgiu após a participação de 15 jovens nipo-brasileiros na Convenção do Kaigai Nikkeijin Kyokai, realizada em 2018, no Havaí.

Ao retornar, em conjunto com os departamentos de jovens de várias localidades, promoveram workshops buscando identificar os valores praticados pela comunidade nipo-brasileira desde os seus primórdios.

As inúmeras citações dos participantes foram compactadas em “oito valores” representativos de nossa identidade: **integridade, perseverança,**

coletividade, gratidão, gentileza, respeito, responsabilidade e aprendizado.

Assim, em nossos encontros e eventos, temos procurado ressaltar esses valores.

Acredito que, uma das formas de estimular os jovens é dar a eles a oportunidade de estar sempre aprendendo algo novo. Ao mesmo tempo, envolvê-los apresentando novos desafios e responsabilidade frente a diferentes atribuições e acreditar na capacidade de realização deles.

Formação de jovens líderes

Sempre estamos atentos em promover a formação de lideranças jovens e, nesse sentido, quando viajo procuro levar comigo os jovens para participar dos eventos em outras entidades, tanto no Brasil quanto no exterior.

Senhoras e senhores,

Este ano, vieram 10 jovens atuantes do Brasil, especialmente para participarem desta Convenção.

Acredito que, além de agregar novos conhecimentos, é uma oportunidade para novos contatos e amizades, úteis para o seu futuro, além de fortalecimento da sensação de pertencimento, a que me referi anteriormente.

1º Yuukokai, em fevereiro de 2019

Esta é uma imagem simbólica. Juntamente com jovens representantes de várias entidades de São Paulo, participei do 1º Nikkei Yuukokai, em Manaus, organizado pela então cônsul-geral do Japão, Sra. Hitomi Sekiguchi.

Esse encontro inspirou e incentivou os jovens amazonenses para organizar o primeiro grande festival, o Jungle Matsuri, como parte das comemorações dos 90 anos da imigração japonesa na Amazônia Ocidental. Mais de 30 mil pessoas locais prestigiaram o evento. E no mês passado, realizaram o Jungle Matsuri 2023, com grande sucesso.

Jovens na Revi

Com a finalidade de formar líderes de várias entidades do país, desde 1996, a Comissão de Jovens tem realizado o Encontro Nacional de Jovens Líderes, mais conhecido como REVI, abreviatura adotada pelos jovens por estar, em sua origem, relacionado ao movimento de **revitalização** das entidades.

Jovens na estrutura funcional

Temos dedicado especial atenção à atuação dos jovens e buscado preparar a sucessão nos cargos diretivos, na atual gestão dos 25 membros da Diretoria Executiva, temos 10 deles com menos de 50 anos de idade.

ITEM 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao encerrar a minha apresentação, gostaria de chamar a atenção de todos para o tema central da Convenção deste ano: **O Avanço da Comunidade Nikkei – Uma nova geração com grandes iniciativas.**

Qual seria a fórmula para este desafio? Creio que não há uma única resposta e nem a mais correta.

A comunidade nikkei brasileira que, ao longo dos 115 anos de história conquistou o respeito e admiração em qualquer segmento da sociedade brasileira, foi impulsionada também pelo fato de o Japão ser um país pujante em economia com avançada tecnologia.

Atualmente, a quarta geração que está na fase adulta, quer trabalhar, estudar, vivenciar a cultura que tanto admira.

Por isso, em maio de 2022, e mais recentemente no mês de setembro deste ano, o Bunkyo, e as 4 entidades representativas da comunidade Nikkei do Brasil enviaram uma solicitação formal ao Governo Japonês no sentido de flexibilizar o atual sistema de concessão de visto para Yonseis.

E hoje, ciente de todas as preocupações do Governo Japonês, reitero o pleito da comunidade, especificamente no que se refere ao sistema de apoiadores, ao limite de idade, ao acompanhamento de familiares, e à exigência do conhecimento da língua japonesa, pois acreditamos que mais nikkeis jovens conhecedores do Japão serão a riqueza humana em potencial para o maior fortalecimento da aliança entre os dois países.

E nesse contexto, os brasileiros residentes no Japão deverão ser a outra parte do protagonismo nessa nova fase de estreitamento de relações. Acredito ser importantíssimo um canal de diálogo, uma aproximação com a comunidade brasileira no Japão, que já tem mais de 30 anos de presença.

Sabemos que, para atrair jovens e garantir a sucessão e a longevidade da entidade, é necessário despertar neles o senso de **Pertencimento**, dando-lhes Oportunidade, Autonomia e Liberdade.

Participando e adquirindo experiência e confiança, eles irão se preparando para o exercício de qualquer atribuição com Comprometimento e Responsabilidade.

No Bunkyo, mesclando a experiência dos veteranos, e a iniciativa, talento e energia dos jovens, estamos confiantes no desenvolvimento e longevidade da entidade.

O mundo todo deve estar atento às renovações, a comunidade nikkei também deve se preparar para **diversidade**.

Assim encerro minha palestra com o compromisso de seguir trabalhando com energia e foco, nos relacionamentos e o protagonismo dos jovens.

JUNTOS, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Se tiverem perguntas, caso não houver tempo para responder, solicito enviarem para o meu e-mail que está na tela.

Terei o maior prazer em responder.

せいちょう
ご清聴 どうもありがとうございました。